

O TEXTO DRAMÁTICO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA EMANCIPAÇÃO SOCIOCULTURAL DO EDUCANDO

Victor Hugo Alves Paulo de Melo ¹

valvespaulo@hotmail.com

Mestrando em Gestão de Ensino da Educação Básica-UFMA

Especialista em Literatura e Ensino-UEMA

Especialista em Didática Universitária-FAMA/Pitágoras

RESUMO

Esta comunicação oral apresenta reflexões teórico-práticas da contribuição da leitura do gênero discursivo dramático de autoria de Ferreira Gullar e Oduvaldo Vianna Filho "Se correr o bicho pega, Se ficar o bicho come" (1966), enquanto recurso de emancipação sociocultural para o ensino de literatura, no contexto do campo literário, da análise dos aspectos sociais, políticos, econômicos, históricos e culturais na perspectiva crítica, epistemológica e dialógica. Fundamentado nos princípios da Análise do Discurso por Bakhtin (2003), Pedagogia Crítica, o referencial teórico-metodológico adotado enfatiza a importância do gênero discursivo dramático como ferramenta pedagógica na necessidade de contextualizá-lo, sendo um material estimulante em sala de aula para a emancipação dos educandos por meio de suas interações, os ajudando a desenvolver múltiplas habilidades como: ouvir, ler, compreender e reconhecer os elementos linguísticos estruturais da gramática que compõem o texto dramático oriundos do discurso numa circunstância textual por meio de atividades no espaço escolar. A pesquisa, conduzida por autores como Bakhtin (2003), Freire (1997), Tardif (2002), entre outros, foi realizada no Centro Educa Mais Ignácio Rangel localizado no bairro Maiobinha pelos alunos da 3ª série do ensino médio dada a importância da literatura para indagações quanto às questões de pobreza, lutas de classe, exploração do trabalho no campo literário, por se tratar de uma atividade experimental, teve como etapas: o levantamento bibliográfico, a observação, a coleta de dados e a discussão do texto supracitado pelos alunos, abordando suas dimensões interdisciplinares e formativas. Os resultados esperados incluem a sistematização de práticas pedagógicas inovadoras por meio do uso do texto dramático para promover a educação emancipatória, para que o educando ressignifique fatores sociais, políticos, históricos e culturais a partir do seu lugar o contextualizando por se tratar da educação pública.

Palavras-chave: Educação; Emancipação; Ensino; Educando; Literatura.

¹ Mestrando em Gestão de Ensino da Educação Básica - UFMA, valvespaulo@hotmail.com

¹ Especialista em Literatura e Ensino-UEMA

¹ Especialista em Didática Universitária – FAMA/Pitágoras